

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com remigados e reclamos, 40 réis.

Annuncios per anno não por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis. de sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

Instituições de beneficencia

Corro com alguma insistencia que o governo está resolvido a apresentar á sancção parlamentar, na proxima sessão, a proposta de lei que tem por fim entregar ao Estado a gerencia ampla e effectiva das instituições de beneficencia e caridade.

Não nos parece provavel que o governo tenha tal proposito. É certo que não duvidamos da boa direcção d'esses estabelecimentos, se o Estado vier a apoderar-se dos capitães das casas de caridade, uma vez que haja nos hospitaes civis o zelo desvelado que por vezes notamos no hospital militar de Lisboa e outros; mas o que prevemos—tomando esta previsão por uma realidade—é que, uma vez sancionado tal projecto, a despesa obrigatoria dos hospitaes duplicará, quando menos, e a receita limitar-se-ha ao rendimento dos capitães existentes na actualidade. A caridade particular, isto é, os legados amiude constituidos a favor d'esses estabelecimentos, desaparecerão da conta da receita eventual; o retrahimento dos benemeritos não se fará esperar, porque as pessoas esmoleres confiam pouco no Estado. E estas circumstancias, que não são imaginarias, mas que ao contrario, se basciam na mais desconsoladora experiencia, podem ser aggravadas, se o Estado vier a ter a gerencia directa dos estabelecimentos de beneficencia e caridade. Basta que d'um momento para outro haja uma crise economica—do que não estamos livres—para que todas estas supposições se realizem.

Ainda provemos outro inconveniente: é que o pessoal menor ao serviço das Misericordias, se estas forem convertidas em estabelecimentos do Estado, ou deve estar sujeito a rigorosos castigos, quando falte aos preceitos de caridade para com os enfermos, ou, do contrario, fados esses funcionarios na sua nomeação victalicia—que é a que convém aos empregados do Estado—tratarão os doentes como estranhos, como entes despreziveis.

E o governo vê todos estes inconvenientes; por isso é que dizemos que nos não parece provavel que se pense em tal projecto.

Devemos declarar que não temos em vista fazer insinuações; a nossa opinião é meramente pessoal.

Tambem o que dizemos não significa optimismo partidario, por que, acima da disciplina politica do partido em que militamos, collocamos o interesse publico e a protecção aos desherdados da fortuna.

Já em tempo se fallou da apropriação dos bens das corporações de piedade pelo Estado e já nessa occasião pozemos a nossa desvaliosa opinião ao lado dos que reclamavam contra esse projecto. E porque não, se tal projecto, quando convertido em lei, traria a ruina da propriedade rural, em grande parte hypothecada ás confrarias?

Repetimos: não nos parece que o boato tenha o menor fundamento.

A.

Aeronautas e os aerostatos

A's viagens de experiencia e curiosidade, succederam, mais tarde, as viagens aereas de character puramente scientifico, que têm vindo desde o estudo das camadas atmosfericas até á dirigibilidade dos balões, que modernamente deu a morte tragica do brasileiro Augusto Severo e do seu machinista, no *Pax* (11 de maio de 1902), e desde ha annos absorve toda a extraordinaria actividade de outro brasileiro, Santos Dumont, cuja coragem e cuja tenacidade lhe têm criado celebridade nos dois hemispherios.

Em 1804 Biot e Lussac elevaram-se ambos n'um aerostato e colheram numerosos esclarecimentos sobre a physica do ar. Um mez depois Gay Lussac fez sózinho uma ascensão, attingindo uma altitude de 7:000 metros, d'onde trouxe, em recipientes proprios, amostras do ar atmosferico, em que a analyse nenhum elemento novo descobriu.

Em 1862 os inglezes Glaisher e Coxwell procuraram determinar até onde se poderia ir impuncemente para a vida humana, e parece que attingiram a altitude de 8840 metros. Tinham chegado a 7:000 metros quando um d'elles notou que não podia mover os braços, e desmaiou. Paulo Bert demonstrou que a causa das perturbações que se produzem no organismo, a grande altura, procede da falta de oxigenio por diminuição da pressão.

Em 1874—quer dizer, alguns annos depois que a aerostação desempenhou tão notavel funcção no cerco de Paris—dois homens de sciencia, Crocé-Spinelli e Sivel renovaram aquella experiencia no aerostato *Estrella Polar*, em que levavam dois pequenos balões de oxigenio para lutar contra a rarefacção do ar. Chegaram a 7:400 metros. O mal-estar manifestou-se a

cerca de 4:000 metros. Essa experiencia foi renovada com successo em 1875 pelos dois aeronautas e pelo illustre director da *Nature*, ha annos fallecido, Gastão Tissandier. Mas algum tempo depois, uma nova expedição dos mesmos aeronautas no balão *Zenith* custou a vida aos dois primeiros.

O *Zenith* subira a cerca de 8:600 metros. Essa altura não foi ultrapassada pelos aeronautas; mas os *balões-sondas* portadores deapparelhos registradores attingiram 15:000 metros—onde a temperatura é de 70° abaixo de zero. O tristissimo fim dos aeronautas Crocé-Spinelli e Sivel é relatado pelo seu companheiro Gastão Tissandier com pormenores de tal modo interessantes, que nos decidimos a traduzir aqui a emocionante narrativa, que completará este nosso primeiro artigo sobre aerostação, que tanto está em voga, e de que por isso mesmo o pelo interesse que reveste volveremos a occupar-nos com opportuniidade.

Escreve Tissandier:

«Chego agora ao momento fatal em que nós iam ser colhidos pela terrivel influencia da depressão atmosferica. A 7:000 metros estamos todos de pé na barquinha; Sivel, momentaneamente entorpecido, reanima-se; Crocé-Spinelli está imóvel diante de mim... «Veja, que lindos cirrhus (?) aquelles»—me diz este ultimo. Era realmente bella o espectáculo que se nos patenteava. Cirrhus de formas diversas, alongados uns, levemente arredondados outros, formavam á volta de nós um circulo de uma brancura argentea. Inclinando-nos para fóra da barquinha, divisava-se como no fundo de um poço, cujas paredes fossem formadas pelos cirrhus e pela névoa inferior, a superficie terrestre que desaparecia nos abysmos da atmospherica. O céu, longe de estar negro e carregado, era de um azul claro e limpo; o sol ardente escaldava-nos o rosto. Entretanto o frio começava a fazer sentir a sua influencia e nós já antes haviamos deitado pelos hombros os nossos agasalhos. O entorpecimento tinha-me accommettido; as mãos estavam frias, geladas. Quiz calçar as luvas de agasalho; mas, sem d'isso ter a consciencia, a acção de as tirar do bolso exigia de minha parte um esforço que eu não podia fazer.

Continua.

(?) Nuvens brancas muito altas, chamadas pelos marinheiros *caudas de gato*, e que apparecem no zenith em fibras onduladas e parallelas.

Festa escolar

Realizou-se no domingo ultimo o sarau litterario musical na escola official de Prado, d'este concelho, havendo distribuição de premios aos alumnos d'aquella escola, que mais se distinguiram pelo seu adiantamento e assiduidade, no anno lectivo findo.

Foi uma das festas escolares mais sympathicas que temos presenciado.

A illustre commissão promotora do sarau litterario escolheu o dia do anniversario natalicio do ex.^{mo} sr. commendador Souza Lima para d'este modo manifestar a s. ex.^a o seu reconhecimento pelos desvelos que o illustre benemerito tem empregado em prol da instrucção popular. Para isso não se poupou a illustre commissão a trabalhos nem despezas.

O salão, estava ricamente adornado, com bandeiras entrelaçadas, vassos de flores, ramos de pandalabros, etc.

Não sendo possivel ao ex.^{mo} sr. commendador Souza Lima tomar a presidencia para a distribuição dos premios, em vista do mau estado do tempo, abriu a academia o intelligente professor de Lago, o sr. Rodrigues Soares, que n'um burilado discurso, ainda que resumido, deu a razão d'aquella impossibilidade, convidando o rev.^{mo} padre Athias para assumir a presidencia. O victuoso sacerdote agradeceu, mostrando, porém, a impossibilidade de poder demorar-se até á conclusão d'aquella academia, sendo afinal acclamado para o substituir o ex.^{mo} sr. dr. Soares Rodrigues.

Foram oradores os rev.^{mos} padre Amorim, padre Luiz A. d'Araujo, Lopes Teixeira, professor, tal interessante filhinho do ex.^{mo} sr. dr. Macedo e João M. d'Abreu, professor de Goães.

Recitaram poesia os alumnos da escola A. Pereira Lima, Rada, Cunha Macedo, José de Queiroz e João Alves.

O nosso particular amigo o rev.^o padre Amorim, pondo de parte os preliminares do estylo, fallou em primeiro lugar da sua pessoa; mas tão graciosamente, tão donaireiro, com aquelle bom humor que lhe é peculiar, que provocou por muitas vezes estrondosa hilaridade. Depois assumido a gravidade de sacerdote discursou largamente sobre «O estado anarchico da sociedade». Foi felicissimo na explanação do assumpto, mostrando mais uma vez os seus inquestionaveis dotes oratorios.

O rev.^o padre Luiz A. d'Araujo, que foi convidado na propria occasião, para substituir uma oradora,

escolheu de motu proprio, como assumpto apropriado á distribuição de premios n'aquella escola, as virtudes da Fé, Esperança e Caridade, mostrando quanto n'esta ultima se distinguira sempre o ex.^{mo} sr. commendador Souza Lima.

Apezar dos laços de intima amizade que nos ligam ao rev.^{mo} padre Amorim, não sabemos qual dos dous oradores se distinguio mais. O sr. padre Amorim, com aquella presença sempre donairoza, com a sua palavra fluente, imaginação invejavel, uma vastidão de ideias pouco vulgar, teve passagens arrebatadoras; o rev.^{mo} padre Araujo, pela elevação dos conceitos, pela firmeza de convicções e gravidade no modo de dizer firmou mais uma vez os seus creditos de orador distincto.

O sr. Lopes Teixeira mostrou n'um breve discurso as vantagens resultantes do ensino da gymnastica na escola primaria, o que conseguiu provar frisantemente.

O professor de Goães tomou por thema: — «A instrucção primaria como factor da civilização», demonstrando que para converter tanto a instrucção primaria, como a secundaria em elemento civilizador era indispensavel que n'uma e na outra se envidassem esforços tendentes a despertar nos corações das creanças e dos jovens o sentimento do bem e do amor da Patria.

Causou igualmente a mais grata impressão o breve discurso do interessante filhinho do ex.^{mo} sr. dr. Macedo. Bem escripto, bem decorado, bem declamado. Este infantil orador que obteve o primeiro premio, subiu á tribuna com a firmeza d'um orador amestrado, captivando o auditorio com os seus requintes de delicadesa, pelo que mais uma vez o felicitamos e a seus carinhosos paes.

As poesias, d'uma das quaes é auctor o illustre professor de Lago, foram recitadas com muita felicidade.

Aqui deixamos consignadas as nossas felicitações aos illustres professores que tão habilmente dirigiram o ensaio da recitação e aos alumnos pela sua brilhante estreia.

E, para terminar, desejavamos ter grande espaço para relatar sufficientemente a magistral execução da orchestra.

Nos intervallos tocou um selecto quartetto, magistralmente regido pelo rev.^{mo} padre Augusto Ferreira, da Lago, em que tomaram parte os nossos queridos amigos, padre Araujo, digno prefeito do seminario-lyceu de Guimarães, Lopes Teixeira e outros.

Foi uma festa escolar que nos deixou as mais gratas recordações.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico do Regalado, os generos reguaram pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	440
Dito amarello		400
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco	18000	
Dito amarello		600
Dito fradinho		560
Painço		700
Batatas		500
Azeite almuda	48200	
Ovos, 5 por		80

Recenseamento eleitoral

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 26 do corrente, até ao dia 5 de janeiro proximo, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'esto concelho, pedindo inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, póde ser concebido nos seguintes termos:

Exc.^{ma} Snr. Secretario da Camara Municipal de Villa Verde.

F. . . (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vai proceder-se; e por isso

P. a V. Exc.^a se digna deferir-lhe na forma requerida;

E. R. M.

F.

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença, o que certifico.»

E' dispensado este reconhecimento, se o parochico e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochico:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F. . . escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra, F. . . .»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

Assassinato

Na quinta-feira ultima, pelo meio dia, no lugar do Sobreiro, freguezia da Lage, d'este concelho, foi morta por um tiro d'espingarda a menor Custodia Nogueira, de 14 annos, filha de Antonio Gonçalves e de Maria Nogueira (a Chitaa), por José Correia, da mesma freguezia.

O mobil do crime foi além de rixa antiga, a circumstancia de Antonio Gonçalves ter sido testemunha de accusação contra o Correia n'um processo.

Os alvejados eram os paes, mas a filha, indo em seu socorro, é a que foi victima.

O criminoso apresentou-se logo e voluntariamente na administração do concelho a confessar o crime, sendo immediatamente recolhido nas cadeias d'esta villa.

Rectificação

Na noticia das exequias em Soutello pela sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, mencionamos por engano como presente na bancada da familia o sr. Francisco Feio em vez do sr. Bento d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da Loureira.

Reunião progressista

Foi um *fasco* monumental a reunião progressista, precedida da recepção feita ao sr. visconde de Neapereira, no fatidico dia 13 do corrente, n'esta villa.

A chegada do sr. de Neapereira fez-se annunciada pouco depois do meio dia com musica e fogo, e apezar de estar muito concorrida a feira annual de Santa Luzia, o cortejo foi do tal ordem que o sr. de Neapereira (estamos convencidos) foi de veras muito mal impressionado e muito crente que o tal partido progressista de Villa Verde (á excepção da ex.^{ma} familia Sepulveda e uma tres ou quatro) não tem realmente importancia alguma, como todos sabem.

Mas, oh céos, nem com tanto convite; nem com o campo da Feira coberto de povo; nem com o ribombar da dynamite, nem com o *réclame* dos hymnos nacionaes e com a *sapientia retumbante* da Loureira . . . se póde engendrar uma procissão melhor em publico e razo!

«Oh terra! oh céos! oh Numa!
— «Oh Bótas, dá cá os lumes!»

Tempo

N'estes ultimos dias tem chovido torrencialmente, sentindo-se um intensissimo frio.

Apenas ante-hontem (sexta-feira) tivemos alguns instantes de sol.

Os prados, pastagens naturaes e hortaliças das terras altas é que tem lucrado com este tempo.

Representação do clero

São já numerosas as adhesões á iniciativa de clero parochial do concelho de Guimarães.

Pelo digno arcepresto d'este julgado foram convocados os diferentes parochicos, para uma reunião, que hontem, ao meio dia, se effectou na sacristia da capella de Santo Antonio d'esta villa, representando a Sua Real Magestade, afim de molhorar as condições do clero parochial.

Resolveram os convocados adherir plenamente á representação dos seus collegas vimaranenses, assignando a referida representação.

Aproveitando o ensejo de se acharem reunidos, resolveram mais os convocados presentes abrir entre si uma subscripção, cujo producto deverá ser entregue ao ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo, para por este ser distribuido esse obulo pelas casas pias em suffragio da alma de Leão XIII e em substituição das exequias que opportunamente não foram effectuadas, em virtude de andarem os diferentes parochicos occupados para bem receberem o nobre Prelado por occasião da visita pastoral.

Achamos muito sympathica e muito louvavel esta resolução. Muito bem.

Iluminações á moda de Minho

Das festas populares realisadas em Lisboa em honra do rei de Hespanha, foram as illuminações á moda do Minho as que mais agradaram, não só ao povo, mas aos proprios monarchas, que se mostraram maravilhados.

Felra do Pico

Foi hontem bastante concorrida esta feira, apezar do mau aspecto do tempo.

Fallecimento

Victima da terrivel tuberculose succumbiu ante-hontem em Barbudo e deu

se hontem á sepultura o cadaver do sr. Paulo da Motta, cunhado do nosso prezado amigo e subscriptor, sr. João Francisco d'Araujo Braga, a quem enviamos sentidos pezames.

LIVROS & JORNAES

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira maestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.^o grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.^a classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.^a e 3.^a classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 380 paginas, destinado á 4.^a classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.^a, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados no concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções practicas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores diferentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na vertedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 680 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição no singeleza, clara da sua linguagem.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição da *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem do encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acillada o mais possivel.

As Semi-Virgens

É esta o título do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. Levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo título já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Livros d'Instrucção publica

Foram nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da *Grammatica Franceza* e o *Manual de Conversação*, de José Miguel dos Santos, approvados officialmente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 84—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para instrucção primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offerta e recommenda-

mos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nbs diversos institutos de ensino.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados promotores dos officios solemnes, celebrados no dia 11 do corrente, em S. Miguel de Soutello, pela alma do venerando e saudoso Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, pae estremecido do nobre Visconde da Torre, agradecem aos ex.ªs senhores e aos seus collegas no sacerdocio a religiosa assistencia ao funebre e piedoso acto.

A todos por tão penhorante obsequio, protestam o seu eterno reconhecimento.

Villa Verde, 17 de dezembro de 1903. (1656)

- Abb.º Antonio Joaquim A. Ferreira
- » Gaspar V. de Souza e Castro
- » José Fernandes
- » Adelino de Brito Ferreira
- » Bento José d'Araujo
- » Manoel Antonio Nogueira
- » Albano F. Rodrigues d'Almeida
- » Francisco de Freitas Souza e Brito
- » José Joaquim A. da Costa Lobo
- » João Augusto d'Araujo
- » José Maria de Souza
- » Antonio José de Souza
- Parocho José Luiz da Motta Abreu
- Parocho José Joaquim R. Peixoto
- Padre José Manoel de Macedo
- Padre Avelino Lopes Pojeira.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisco José Barbosa, viuvo, que foi de S. Mamede d'Escariz, correm editos de trinta dias a citar o menor João Barbosa, néto do finado e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario, (pelo cartorio do 4.º officio) até final.

1657) Verifiquei

O juiz de direito,
N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 27 do corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entra em praça e será arrematado pelo maior lanço offerecido acima do seu valor o predio abaixo descrito, pertencente ao casal do finado Francisco José Vieira, casado morador que foi em Duas Igrejas, em virtude da deliberação pelo conselho de familia no respectivo inventario, cujo producto, livre de contribuição e mais despezas, é para pagamento de dividas e custas, o qual predio é o seguinte:

Campo da Gallega de Baixo, no logar da Silva, d'esta freguezia, de lavradio, com vidonho, agua de lima e réga, e oliveiras, com uma latada a todo o comprimento por cima do caminho do lado do nascente, no valor de 145\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado para deduzirem seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do quarto officio.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1652) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 do proximo mez de Janeiro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca

de Villa Verde, tem de arrematar-se, para pagamento da ordem executiva contra Dona Emilia da Graça e Rocha, e marido João Baptista Ferreira, da freguezia de Geme, a reserva que a estes é obrigada a pagar sua filha Dona Marqueza da Graça Ferreira da Rocha, tambem de Geme, consistente em 170 litros de milho grosso, e 72 litros de vinho verde, no valor de rs. 157\$288.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do quarto officio.

Verifiquei

O juiz de direito,
1655) N. Souto.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 60 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Celorico de Basto e cartorio do escrivão José Figueiredo d'Abreu, nos autos d'execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra José Antonio Gonçalves Barbosa, casado, proprietario, da freguezia de São Miguel de Prado, d'esta comarca de Villa Verde, e auzente em parte incerta, correm editos de sessenta dias a citar o referido executado para pagar no cartorio do mesmo escrivão a quantia de reis 11\$720, proveniente de sellos e custas devidas ao tribunal da Relação

do Porto, respeitante aos autos de appellação civil em que foi appellante o mesmo executado e appelladas Anna de Andrade e outro ou no mesmo prazo nomear bens á penhora para esse pagamento sob pena de se devolver ao exequente o direito de os nomear e seguir os termos da execução.

Verifiquei,

O juiz de direito,
1649 N. Souto..

O escrivão

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia vinte do proximo mez de dezembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Maria Thereza Domingues, moradora que foi na freguezia d'Oleiros, d'esta comarca, e para pagamento do passivo e custas do mesmo inventario, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer, acima da sua avaliação, ficando, porém, a contribuição de regisio por inteiro, a cargo dos arrematantes, os seguintes predios:

Uma morada de casas e eido junto sitas no logar da Lamella, freguezia d'Oleiros, sendo as casas torres, compostas de cosinha, sala, varanda e cobertos, e o

eido de lavradio e vidonho, de natureza de prazo, foreiro a Manoel Antunes d'Araujo Lima, com o foro annual de 67 litros 528 millil. de milho grosso, avaliadas em 209\$500

Leira de Ferreiros, de lavradio e vidonho, sita no sitio assim chamado, freguezia d'Oleiros, avaliada em reis 72\$140.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1645) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o legatario e crédor Domingos José Affonso, negociante, morador na rua dos capellistas da cidade de Braga, e bem assim os credores — Mezarios da Confraria do Espirito Santo, de Nogueira, da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario de maiores a que se procede por obito de Domingos José de Souza, morador que foi na freguezia de Moure, d'esta comarca.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1647 N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o desibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço off recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição: com figurinos colorio
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos preto
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através do paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douzadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimicis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldana, 62, — Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a lér
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e rep. odução chimica, cuidadosamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez. Illust. 300 r.

E esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Preço mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA